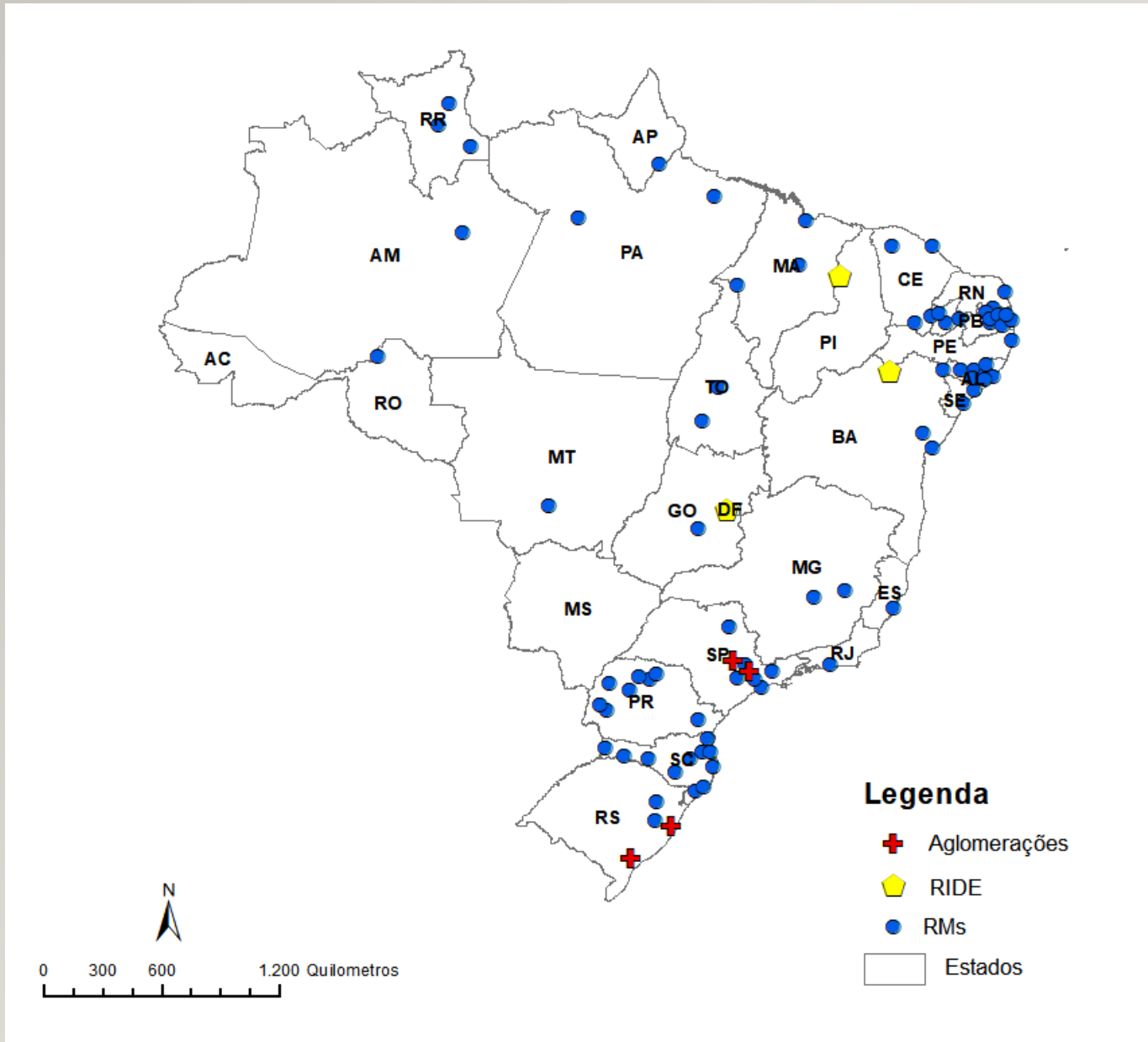
BRASÍLIA/DF: ESPAÇO DE EXCEÇÃO

Contribuições ao debate sobre a dinâmica regional e o ordenamento do território do Distrito Federal

MARCO AURÉLIO COSTA (IPEA)

EGOV, BRASÍLIA, MAIO/2019

BRASIL "METROPOLITANO"



Regiões	RMs	Municípios
Norte	10	73
Nordeste	33	391
Centro-Oeste	2	33
Sudeste	10	274
Sul	21	535

- 1306 municípios metropolitanos

http://brasilmetropolitano.ipea.gov.br

ipea

REFERÊNCIAS PARA A QUESTÃO REGIONAL E METROPOLITANA BRASILEIRA E DE BRASÍLIA

- A CF88, no parágrafo 3º do artigo 25, estabelece que
  - os Estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.
- A Lei Complementar Federal nº 94, de 19 de fevereiro de 1998, cria a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.
- Em 2015, veto presidencial, ao sancionar o Estatuto da Metrópole, impede a criação de uma região metropolitana que envolvesse o Distrito Federal.

ipea

LEI COMPLEMENTAR Nº 163, DE 14 DE JUNHO DE 2018

Dá nova redação ao § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998, que autoriza o Poder Executivo a criar a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e instituir o Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º O § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998, passa a vigorar com a seguinte redação:

"**Art.** 1º.....

§ 1º A Região Administrativa de que trata este artigo é constituída pelo Distrito Federal, pelos Municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício, no Estado de Goiás, e de Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unaí, no Estado de Minas Gerais.

....."(NR)

Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de junho de 2018; 197º da Independência e 130º da República.

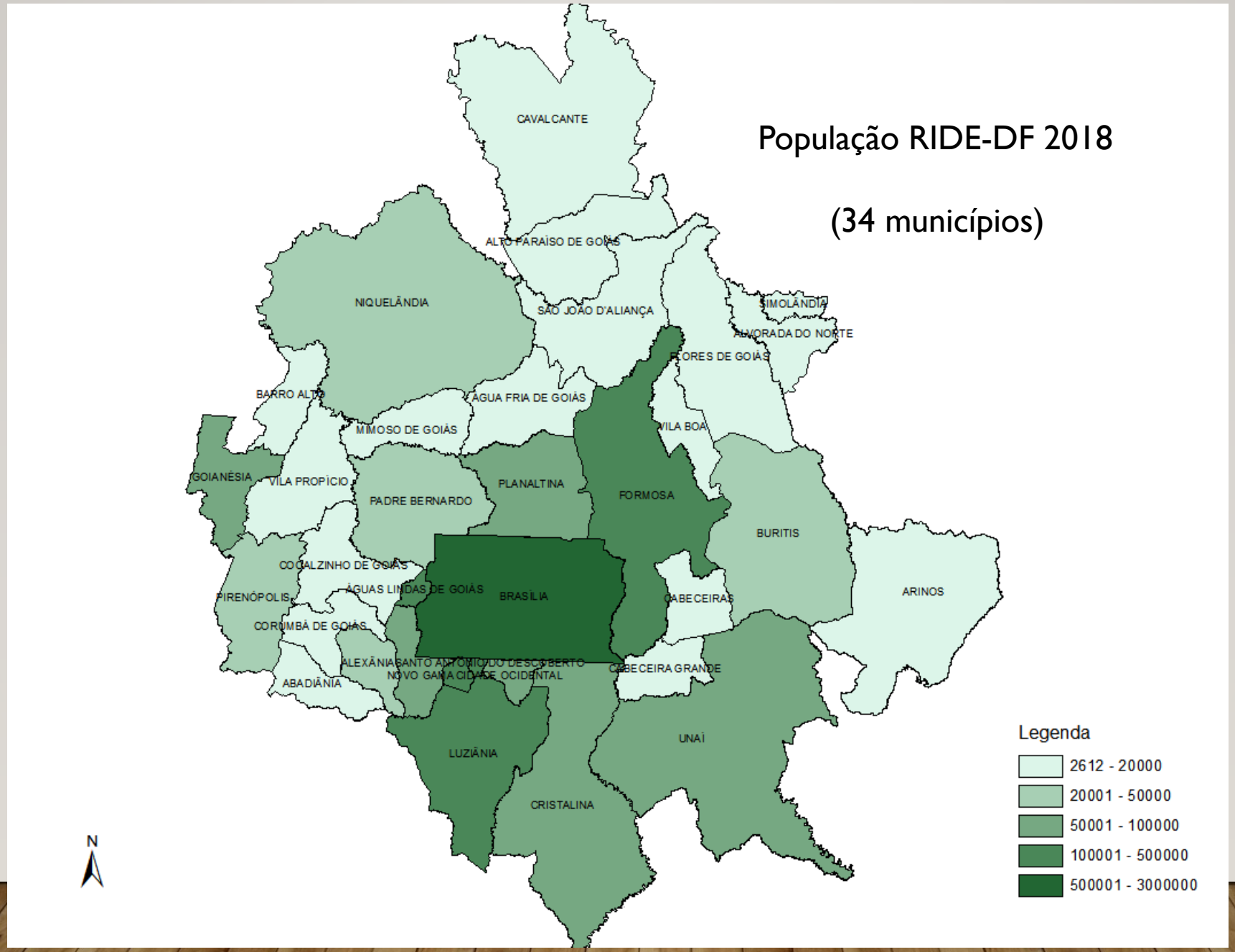
MICHEL TEMER

Esteves Pedro Colnago Junior

Alexandre Baldy de Sant'Anna Braga

População RIDE-DF 2018

(34 municípios)



ENTRE A RIDE E A REGIÃO METROPOLITANA

- A RIDE – se equiparada a uma região metropolitana – corresponderia à quarta mais populosa área metropolitana do país, atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, com 4,5 M de pessoas.
- Brasília corresponde ao terceiro município mais populoso do país, segundo estimativas populacionais do IBGE para 2018 (quase 3 M de habitantes).
- A população do DF representa 2/3 da população da RIDE.

A RIDE, contudo, não corresponde a uma região metropolitana.

ipea

QUAL A QUESTÃO?

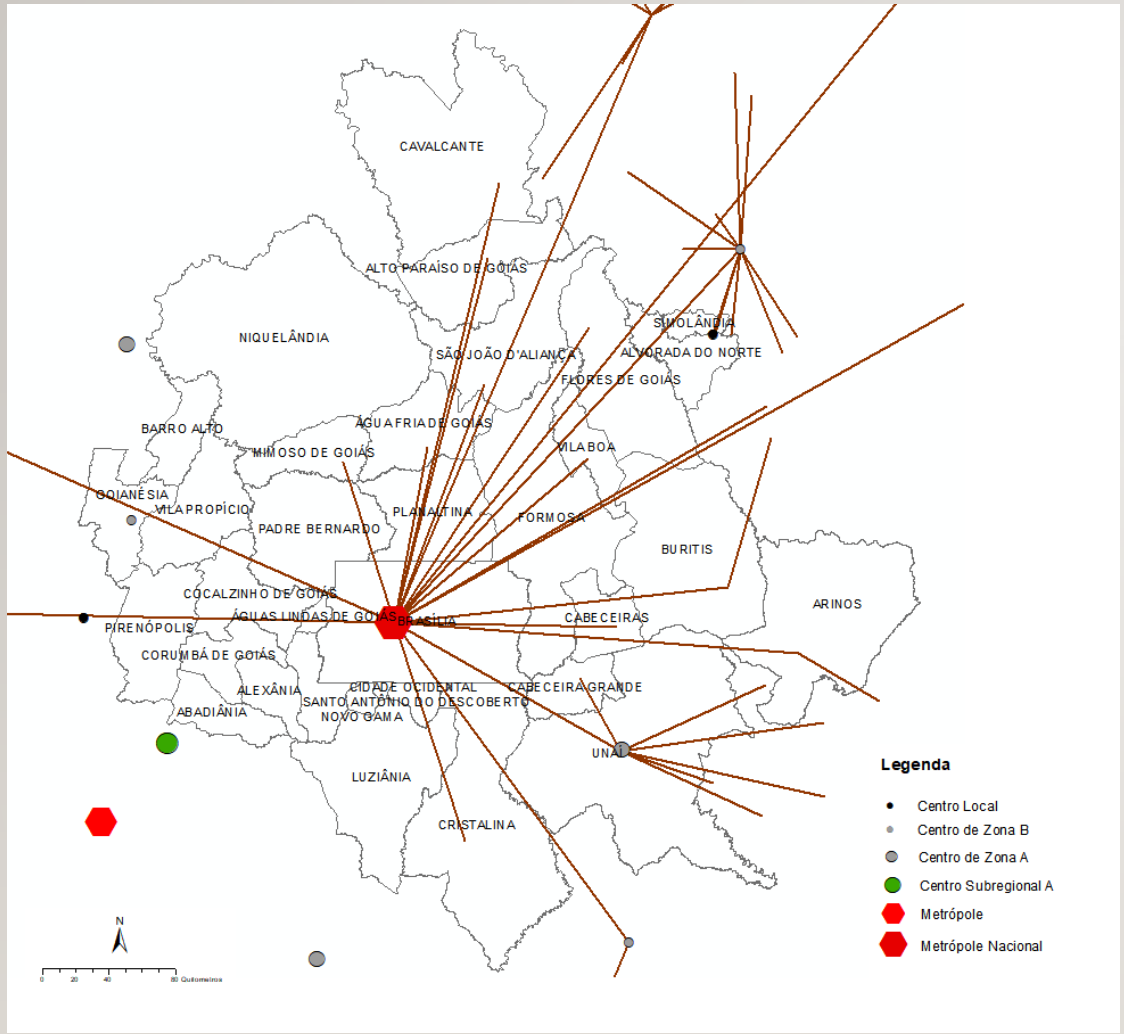
- Brasília é um espaço metropolitano: os dados censitários, os registros administrativos associados aos serviços públicos sociais e ao emprego formal demonstram que o espaço formado pelo DF e por um conjunto de municípios goianos (9 a 11 municípios) faz parte de uma mesma Área de Concentração de População.
- Nesta Área de Concentração de População há o compartilhamento de diversos serviços e funções públicas, as chamadas Funções Públicas de Interesse Comum.
- A Legislação, contudo, não favorece o planejamento integrado deste território, limitando as possibilidades de solução de problemas e o aproveitamento de oportunidades.

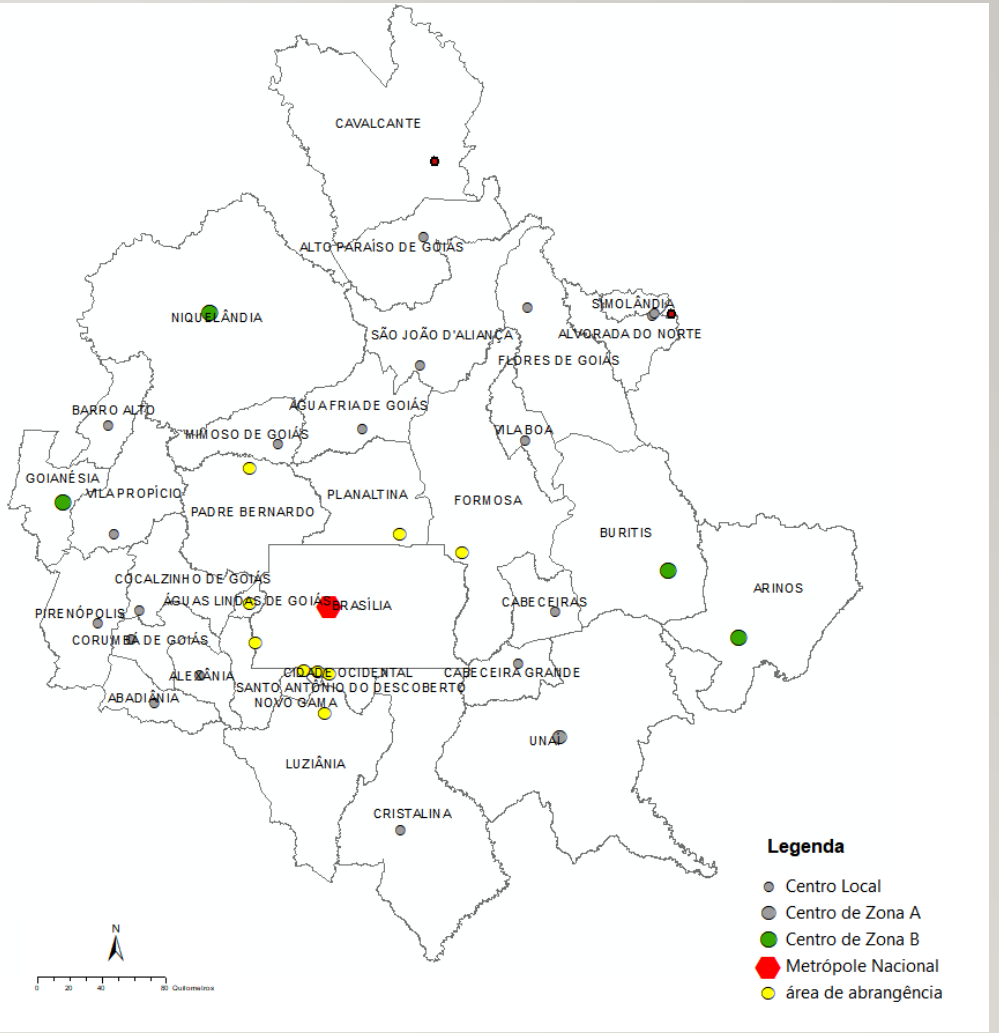
ipea

REGIC, ACP E DIVISÃO URBANO-REGIONAL

- Segundo a REGIC (IBGE, 2007), a Área de Concentração de População de Brasília corresponde a uma Metrópole Nacional.
- Os seguintes municípios fazem parte da ACP de Brasília: Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás e Brasília (9 municípios goianos e o DF).
- Segundo o estudo da Divisão Urbano-Regional do IBGE (2013), na área equivalente à RIDE, apenas Brasília corresponde ao polo de uma Região Intermediária de Articulação Urbana, no entanto, quatro municípios, além de Brasília, polarizam Regiões Imediatas: Águas Lindas de Goiás, Luziânia, Flores de Goiás, Luziânia e Unaí/MG.

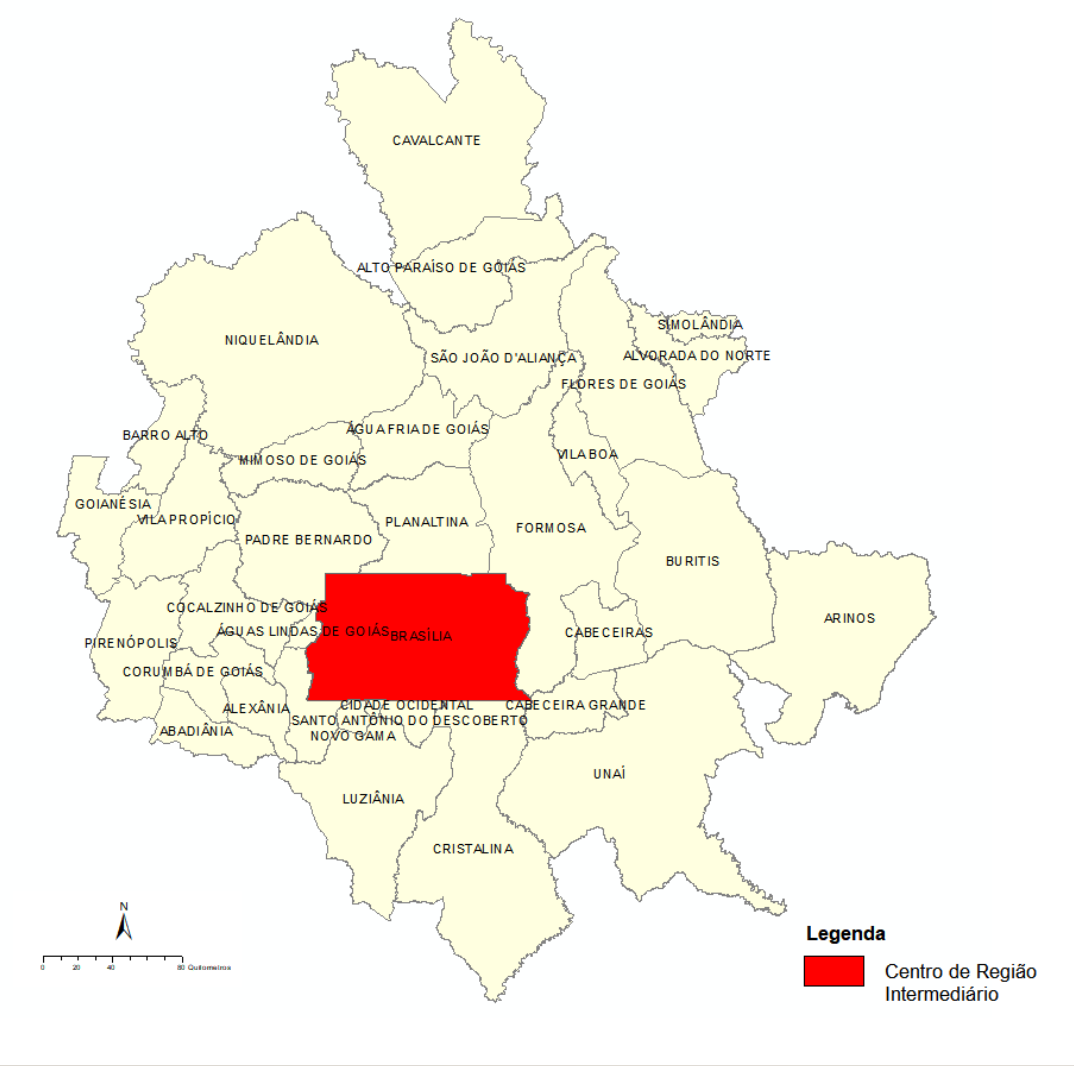
ipea

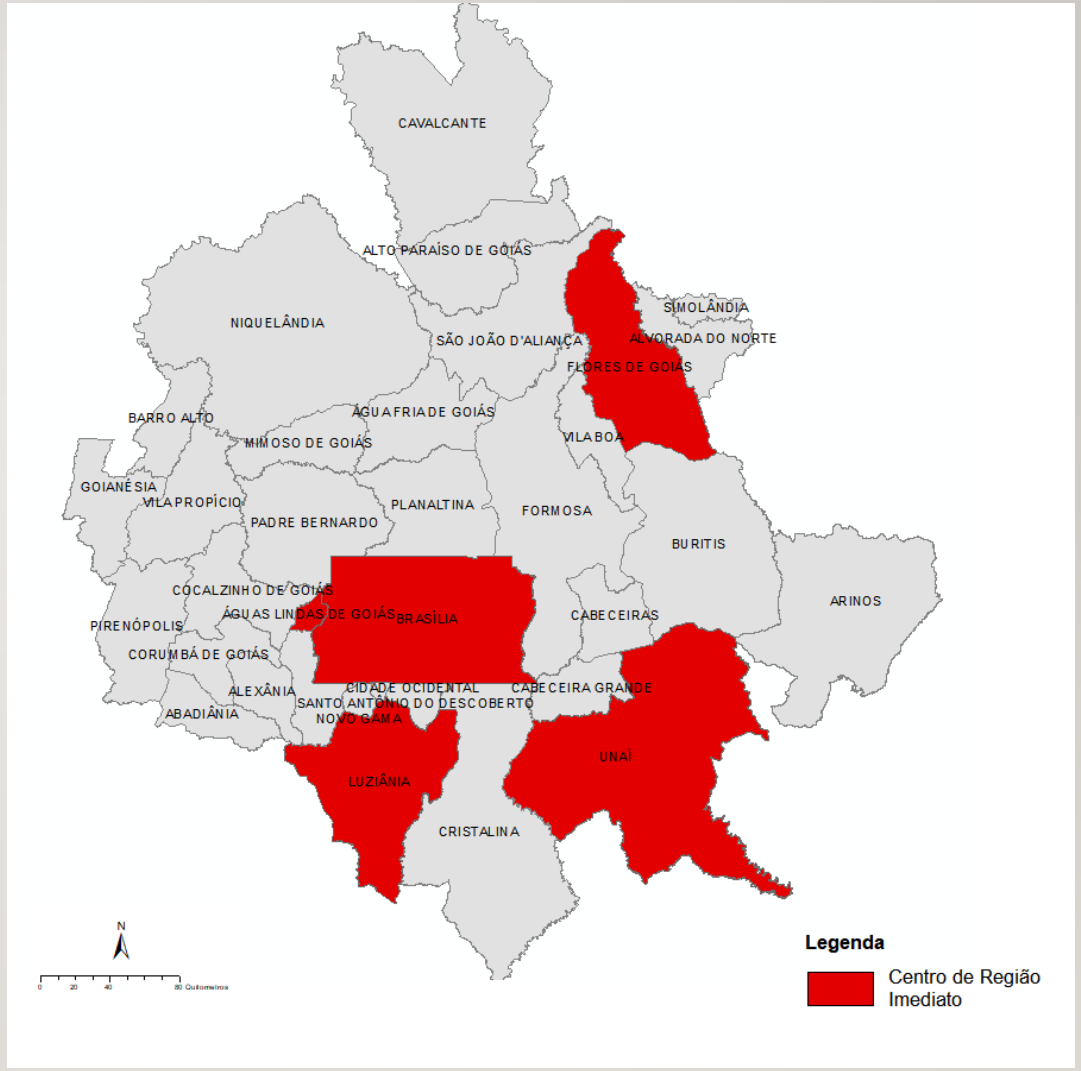




REGIC 2007

ipea





Divisão Urbano-Regional

ipea

A METRÓPOLE CONSOLIDADA JUSTIFICA A CRIAÇÃO DE UMA RM

- Há um conjunto de Funções Públicas de Interesse Comum compartilhadas entre o DF e alguns municípios goianos. Há problemas na gestão compartilhada dessas FPICs, prejudicando a população da metrópole de Brasília.
- A criação da RM de Brasília/RM do DF poderia favorecer a construção de um arranjo político-institucional de gestão dessas FPICs, especialmente associadas à mobilidade urbano-metropolitana, ao saneamento básico, à habitação, ao planejamento integrado e ao uso do solo.

Ao contrário da maior parte das 76 RMs brasileiras que se encontram instituídas sem necessariamente ter uma metrópole, Brasília é uma metrópole sem RM instituída.

ipea

A MPV Nº 862 (DEZ/2018)

- A Medida Provisória Nº 862, de 4 de dezembro de 2018, alteraria o Estatuto da Metrópole.
  - Inciso VII do Artigo 2º: região metropolitana: unidade regional instituída pelos Estados e integrada, conforme o caso, pelo Distrito Federal, por meio de lei complementar, constituída por agrupamento de Municípios limítrofes para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum;
  - Parágrafo 3º, Art. 3º: O Distrito Federal poderá integrar região metropolitana com Municípios limítrofes ao seu território, observadas as regras estabelecidas neste Capítulo para a sua instituição.
  - Parágrafo 1º, Art.º 4º: Até a aprovação das leis complementares previstas nocaputpor todos os Estados envolvidos, a região metropolitana ou a aglomeração urbana terá validade apenas para os Municípios dos Estados que já houverem aprovado a respectiva lei.

ipea

DESAFIOS ASSOCIADOS À GOVERNANÇA METROPOLITANA NO PAÍS

a) Superação dos conflitos e promoção da cooperação e articulação interfederativa: titularidade, desenho institucional e estrutura de gestão e governança adequadas aos desafios (presentes e, sobretudo, futuros, ligados à Economia Política da Metrópole).

b) Desenvolvimento e implementação dos instrumentos da política urbano-metropolitana, voltados para o planejamento integrado e para a gestão das FPICs, numa perspectiva democrática e participativa;

c) A questão do financiamento do desenvolvimento urbano-metropolitano.

GOVERNANÇA INTERFEDERATIVA

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, ABORDAGEM MATRICIAL (INTERSETORIAL) E GESTÃO COMPARTILHADA

INOVAÇÃO INSTITUCIONAL E FINANCEIRA E CORRESPONSABILIDADE

DESAFIOS COMPLEMENTARES DO DF

- Ter estratégias de desenvolvimento regional, considerando ser Brasília uma centralidade relevante nas escalas nacional e regional:
  - oportunidades decorrentes do fato de Brasília ser o centro do poder político e atrair serviços associados a essa centralidade;
  - oportunidades associadas à sua localização no Centro-Oeste, com articulações mais claras com o eixo Anápolis-Goiânia, mas com articulações que podem ser exploradas no eixo voltado para o MATOPIBA.
- Ter estratégias para lidar com a governança metropolitana ainda que não se tenha instituída uma região metropolitana:
  - arranjos e acordos setoriais e consórcios públicos;
  - ações políticas voltadas para permitir a constituição efetiva de um arranjo para a governança metropolitana de Brasília, com foco nas FPICs.

ipea

OBRIGADO

marco.costa@ipea.gov.br